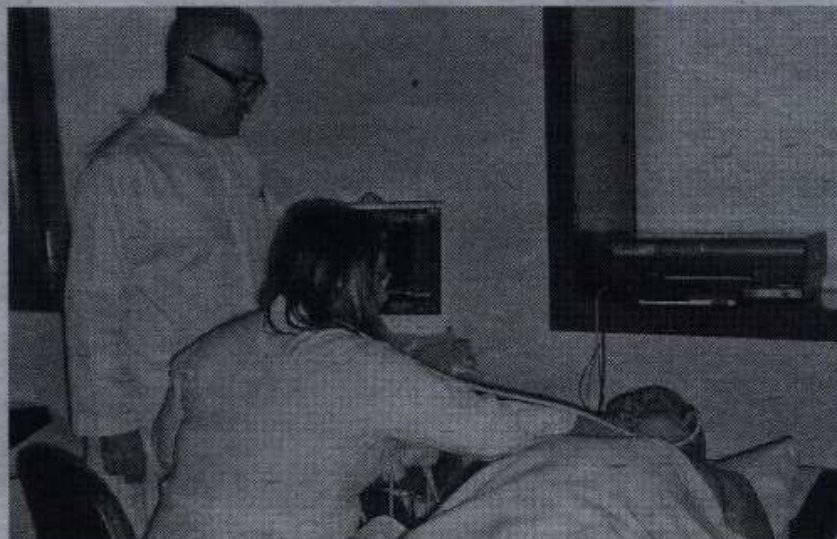


Politécnico desenvolve estudo

A Escola de Saúde de Dr. Lopes Dias está a desenvolver um estudo de diagnóstico precoce do Acidente Vascular Cerebral (AVC) e dos Aneurismas da Aorta. A iniciativa envolve a realização de ecografias sem custos para os utentes.

Elaborar um diagnóstico precoce do Acidente Vascular Cerebral (AVC) e dos Aneurismas da Aorta é o objectivo do estudo que a Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias do Instituto Politécnico (IPCB) está a desenvolver junto da população abrangida pela Unidade Local de Saúde de Castelo Branco.



O estudo envolve a realização de uma ecografia cardíaca, da artéria aórtica em toda a sua extensão e de uma ecografia vascular às artérias carótidas. Para além das vantagens para a saúde, o estudo tem a particularidade de não ter custos associados aos participantes, os quais terão que marcar o exame pelo telefone 272340560.

De acordo com o IPCB, o estudo decorre até finais de Junho nas instalações da ESALD, todas as 6^{as} feiras entre as 9 e as 17 horas. A iniciativa está a ser coordena-

da pelos docentes José Maria Folgado Silva e Ana Sofia Coelho Alves.

“O diagnóstico precoce do aneurisma de aorta abdominal em homens idosos e reduz o risco relativo de morte por aneurisma de aorta abdominal em 48 por cento. É que a ruptura de um aneurisma é quase sempre fatal, sendo que menos de 50 por cento dos casos em ruptura chegam vivos ao hospital”, informa o IPCB em comunicado.

A realização do estudo vem ao encontro das preo-

cupações das entidades de saúde. Em Portugal, segundo dados da direcção geral da saúde de 2005, o acidente vascular cerebral permanece como a principal causa de morte entre os portugueses e como a principal causa de incapacidade principalmente nas pessoas idosas.

Aqueles dados acresce o facto de 82 por cento da população portuguesa masculina com mais de 65 anos não saber o que é um aneurisma da aorta, e a esmagadora maioria (89,3%) não consegue identificar os factores de risco associados a esta doença.

Segundo a Escola Superior de Saúde, “o risco de acidente vascular cerebral está relacionado com os factores de risco cardiovasculares, nomeadamente a idade, o género masculino, factores genéticos hereditários, Diabetes Mellitus, tabagismo e principalmente dislipidemia e hipertensão arterial”.